

Investigação e Ações de Controle de Surto de Esporotricose no Município de São Paulo/SP

Fernanda Bernardi¹; Elisabete Aparecida da Silva¹; Maria Cristina Novo Campo Mendes¹; Noemia Tucunduva Paranhos¹; Marco Antonio Staufacar Correia¹; Leda Maria Ponti Schoendorfer¹; Neide Ortencio Garcia¹; Hildebrando Montenegro¹; Maria Adelaide Galvão Dias¹; Vivian Ailt Cardoso²

¹Centro de Controle de Zoonoses, Coordenação de Vigilância em Saúde, Secretaria Municipal de Saúde do Município de São Paulo, SP, Brasil. ²Centro de Controle de Doenças, Coordenação de Vigilância em Saúde, Secretaria Municipal de Saúde do Município de São Paulo, SP, Brasil.

Resumo

Em 2011, iniciou-se investigação em Itaquera, cidade de S. Paulo, para detecção de surto de esporotricose em animais e pessoas e ações de controle. Realizou-se busca de casos. Animais diagnosticados receberam tratamento e monitoramento e as pessoas foram encaminhados para atendimento. Proprietários foram orientados sobre a doença, domiciliação, cuidados na medicação e manejo dos animais. Esterilizações foram realizadas para diminuir a circulação dos gatos e a dispersão da doença. Informações para detecção de casos foram divulgadas para médicos e veterinários da rede de saúde. Entre 2011 e 2015 foram detectados 149 gatos e 12 pessoas doentes. Houve decréscimo da incidência de casos humanos e felinos. A adesão e o comprometimento dos proprietários com o tratamento, propiciados pelo vínculo com a equipe do CCZ/SP, a esterilização e o manejo adequado dos gatos evitaram o abandono e diminuíram a transmissão, indicando que a estratégia adotada foi efetiva para a detecção e controle do surto.